

Contra a anistia da dívida

por Thais Bastos
de Brasília

Pela primeira vez, em dezesseis meses de Constituinte, o governo federal usa de propaganda em mídia eletrônica para tentar influir na decisão dos 559 parlamentares que escrevem a nova Carta brasileira. A anistia para pequenos e médios empresários e agricultores, prevista para ser votada amanhã, é bombardeada num anúncio de pouco menos de um minuto de duração, que está sendo veiculado desde a noite do último domingo, em horário nobre, e deverá estar nas telas das televisões brasileiras de todo o País até amanhã.

A propaganda, aprovada pela Secretária de Imprensa da Presidência da República, é assinada pelo Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF). Foi feita pela agência MPM e tem o tom do discurso proferido na última semana pelo ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega: caso seja aprovada, a anistia representará um rombo, para o governo, de cerca de CZ\$ 750 bilhões que, em última análise, seria pago por toda a sociedade através de uma carga maior de impostos.

Tudo foi feito a toque de caixa. Na sexta-feira passada, o escritório da MPM em Brasília mobilizou quase a totalidade de seu corpo especializado para criar o anúncio, o que foi feito numa jornada de trabalho entre 11 horas da manhã e 9 horas da noite. A produção do anúncio foi feita no sábado, no Rio de Janeiro, onde o filme foi gravado, começando a ser veiculado na noite do domingo.

Por enquanto, o "OK" do Palácio do Planalto, que contratou o material, foi dado apenas para a veiculação em mídia eletrônica, como confirma o secretário de Imprensa, Carlos Henrique de Almeida Santos, mas a MPM já tem o esboço do que seria o anúncio para a mídia impressa, caso o governo ainda se decida por mais este espaço de veiculação.

O custo de produção da propaganda varia, segundo pessoas ouvidas pelo jornal, todas elas envolvidas no assunto, mas solicitando o anonimato. A versão de um dos órgãos patrocinadores aponta para um gasto de CZ\$ 25 milhões, que na verdade representa uma parte do crédito da CEF e do BB junto à agência, ou seja, não teria im-

plicado desembolso efetivo. Isto porque, no início do ano, essas instituições compram um determinado espaço na mídia, para fazer uso ao longo de todo o ano.

O motivo pelo qual CEF e BB assinam o anúncio, apesar de ser o Palácio do Planalto quem contrata e autoriza, é exatamente o fato de que, se aprovada a anistia, estas duas instituições responderão por 80% do rombo. Para além desse fato, no entanto, a CEF tem outra razão de apreensão: pelo mesmo motivo alegado pelos empresários e agricultores, os contratantes de empréstimos inclusive habitacionais junto à CEF poderiam lançar uma campanha, pedindo anistia para a correção monetária de suas prestações no período. O temor de que a decisão da Constituinte transforma-se em um perigoso precedente fez com que a CEF fosse a primeira a alertar o Palácio do Planalto da necessidade de uma estratégia de veiculação de anúncios, para tentar evitar a aprovação da anistia na Constituinte. O Planalto concordou e na última quarta-feira deu sinal positivo para a CEF e para o BB concretizarem a idéia.

Trabalho dobrado

por Janice Menezes
do Rio

A MPM Propaganda carioca trabalhou firme neste final de semana para produzir a campanha publicitária promovida pelo Banco do Brasil (BB) e Caixa Econômica Federal (CEF), que questiona a anistia da dívida dos pequenos e médios empresários, emenda que deverá ser votada amanhã pelos constituintes. As 17 horas da última sexta-feira, a agência recebeu o "briefing" do anúncio, com um texto praticamente pronto. Duas horas depois, o departamento de arte da MPM deu forma publici-

tária a esse texto e o diretor de arte Adeir Rampazo e seus assessores viraram a madrugada para, no sábado, até a meia-noite, produzirem o "vídeo-tape" na Globotec.

Segundo fontes do mercado publicitário, o custo total da campanha, que começou no domingo e termina hoje, foi de CZ\$ 80 milhões, sendo CZ\$ 70 milhões destinados à veiculação. A mesma fonte ressaltou que essa agilidade em produzir campanhas não é inédita na história da MPM. "A agência possui vários clientes no setor varejista e está habituada a ser requisitada em cima da hora."

COBERTURA GAL. ARTIGAS, 205.

Excelente cobertura duplex, com 500 m² em construção. Com 5 quartos, vista para o mar, varanda, terraço, piscina, sauna, ar central e 5 vagas de garagem. Financiamento em 60 meses. Corretores no local. Inf. tel.: (021) 325-6579. CRECI J1414.